



Piccole Suore Missionarie della Carità  
(Opera Don Orione)  
Casa generale  
Via Monte Acero, 5 – 00141 Roma  
[www.suoredonorione.org](http://www.suoredonorione.org)



**Prot. MG 61/24**

## ***NASCER DO ALTO***

Escrevo a vocês, neste dia que é tão especial para nós; dia dedicado a Maria, “Mãe da Divina Providência”. Desde o dia 11 de fevereiro até hoje, vivemos o Ano Mariano Orionita, um ano de graça para toda a Família Carismática Orionita e pedimos a Maria Mater Dei e nossa Mãe, com confiança na oração: “Vem cuidar de nós; eis-nos aqui, toma a chave do nosso coração, vem governar e proteger... dá-nos um coração grande e magnânimo... vigia os passos da nossa vida” e sentimos que Ela realmente cuida de nós, nos acompanha com o seu amor fiel, porque quer que nós, assim como Ela, sejamos sempre dóceis ao Espírito Santo e realizemos tudo o que está no plano de Deus para o bem da humanidade.

Continuemos o nosso caminho de vida sempre com Maria: “Maria está conosco, se depositarmos toda a confiança no seu coração materno: e se Maria está conosco, o que temeremos? Se Maria está conosco, estamos certos da salvação de nossas almas...” (DO escritos, 91,184).

Viver Cristo, com Maria, e fazer viver todo o mundo de Cristo! O Advento deste ano é uma ocasião propícia para realizar este desejo profundo do coração. Dom Orione escreveu: “O Natal convida-nos a viver piedosamente, enquanto esperamos aquela bendita esperança que será a aparição gloriosa de Cristo. Devemos renovar-nos nas profundezas do espírito, Jesus Cristo deve renascer misticamente na nossa fé e no nosso amor; aos Seus pés os pastores depositaram os seus cordeiros e os Reis Magos depositaram ouro, incenso e mirra e nós não ofereceremos nada?” (Escritos, 81,307).

O Advento é o tempo da renovação, do nascimento do alto, do Espírito. O verdadeiro Natal é quando permitimos que Jesus “renasça misticamente na fé e no nosso amor”. Este poderia ser o nosso presente a Jesus, o nosso compromisso.

Ao acendermos a vela da coroa do Advento, recordamos o compromisso que assumimos, de oferecer com Maria, o dom ao Senhor Jesus que foi, que é e que há de vir.

### **1. “A vossa libertação está próxima.”**

O Evangelho do primeiro domingo do Advento, nos fala dos abalos do céu e da terra e do grande medo que causa a morte das pessoas. Jesus, em vez disso, diz aos seus discípulos: “Quando estas coisas começarem a acontecer, levantem-se e ergam a cabeça, porque a vossa libertação está próxima”. Mas acrescenta a condição que acalma em meio às provações: “Cuidai de vós mesmos, para que os vossos corações não se tornem pesados pelas dispersões... ”Portanto, ficai atentos e orai a todo momento, a fim de terdes força..”( Lc 21, 25-36). Estar atentas, estar presente, orar e vigiar.

“A tua palavra é lâmpada para os meus passos, luz para o meu caminho” (Sl 118,105) escreveu o salmista a partir da sua própria experiência. Para São Paulo, porém, a Palavra de Deus é a espada do Espírito (cf. Ef 6,17) para combater as dispersões que influenciam sem que percebamos, e que nos

pesam no caminho. O Espírito Santo usa a Palavra como instrumento para combater o mundanismo que é contrário ao estilo do Evangelho. Olhemos para a Virgem Maria, Ela que “guardou todas estas palavras, meditando-as no seu coração” (Lc 2,19).

Nesta primeira semana do Advento, aprendemos com Maria a capacidade de silenciar, de **MEDITAR** a Palavra e os acontecimentos, para descobrir a presença do Senhor entre nós. E se percebermos que a nossa meditação está faltando, se estivermos distraídas e desatentas, podemos sempre recuperar a concentração, viver uma consciência grata do momento presente; e abrir-nos um pouco mais à Palavra que nos ilumina, para ser uma palavra de luz e de esperança para os outros.

## **2. “O Espírito Santo virá sobre você e o poder do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra”**

Este ano, no segundo domingo do Advento, viveremos a solenidade da Imaculada Conceição da Bem-Aventurada Virgem Maria. Contemplemos Aquela que era cheia de graça, completamente pura, íntegra, livre, bela, porque na sua humildade se abandonou em Deus, disse SIM ao seu plano de salvação, mesmo que não compreendesse tudo, deixou-se “cobrir com a sua sombra” (Lc 1,35) e tornou-se Mater Dei, esmagando a cabeça do eterno inimigo ( Gên. 3,15).

Maria nos ensina a docilidade à graça de Deus, Ela nos mostra o caminho da integridade, isto é, agir com coerência com o que penso, digo e faço para responder à nossa vocação de “ser santos e imaculados na caridade” (Ef 1.4).

Neste domingo a vocação de João Batista é normalmente relatada como “A voz que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas” (Mc 1,3). João Batista aponta para Jesus e encoraja a conversão, a morrer para o velho eu e a nascer do alto, do Espírito; A Virgem Maria nos ensina a abertura, a disponibilidade e a relacionar-se. No contexto cristão bizantino estas duas figuras são representadas num ícone denominado "deisis" (do grego, "súplica", "intercessão"); Jesus Cristo está abençoando e estão presentes a Virgem Maria e São João Batista: este último volta-se para Cristo em um ato de oração e súplica.

Nesta segunda semana do Advento, queremos aprender com eles a unir-nos a Jesus, crescer na integridade e na caridade e, como eles, **INTERCEDER**, pelo mundo privado de paz, pelas pessoas concretas, pela Igreja e pelas suas feridas. Ao acender a vela, que a nossa súplica suba ao Coração de Jesus e que a força do seu amor, desça sobre todos nós e nos renove.

## **3. Alegrai-vos sempre no Senhor!**

No terceiro domingo do Advento denominado “Gaudete” vivemos a alegria da salvação: “Não tenhas medo, Sião (insira o teu nome), não deixes cair os teus braços! O Senhor vosso Deus, em meio a vós, é um grande salvador. Ele se alegrará por você, a renovará com seu amor, se alegrará por você com gritos de alegria” (Sof 3, 16-17). O Natal é um encontro cheio de alegria, um encontro com Deus e com os homens. É o próprio Deus quem nos procura, deseja este encontro, deseja renovar-nos e vendo-nos abandonadas ao seu amor, “ se alegrará por nós com gritos de alegria!”.

“Recebi do meu Deus, graças extraordinárias do Seu Amor; senti-me impulsionada pelo desejo de retribuir-lhe e de dar-lhe amor por amor”, escreveu Santa Margarida Maria Alacoque. O Papa Francisco cita-a na Encíclica “Dilexit nos” (166-167) e conclui: “Devemos voltar à Palavra de Deus, para reconhecer que a melhor resposta ao amor do seu Coração é o amor pelos irmãos; não há maior gesto que possamos oferecer-lhe, para retribuir amor por amor. A Palavra de Deus diz-nos com total

clareza: «Tudo o que fizestes a um destes meus pequenos irmãos, foi a mim que o fizestes» (Mt 25,40).

Esta é a verdadeira alegria à qual fala Dom Orione: “A perfeita alegria só pode estar na perfeita dedicação de si mesmo a Deus e aos homens, a todos os homens, aos mais miseráveis, bem como aos mais desfigurados fisicamente e moralmente, aos mais distantes, aos pequenos, aos mais atribulados. (Escritos, 105, 200).

No Evangelho do terceiro domingo do Advento, as multidões que vinham para ser batizadas interrogavam João, dizendo: «O que devemos fazer?». Também os cobradores de impostos e os soldados, fizeram esta pergunta (Lc 3, 10-18). Também nós, peçamos durante este tempo... e sejamos generosas na resposta, porque é aí que se encontra a nossa “perfeita alegria”.

É nesta semana que começa a Novena de Natal, um itinerário espiritual mais intenso que nos leva a acolher com alegria o Senhor Jesus, Emanuel -Deus conosco, que “nos batizará com o Espírito Santo e com fogo” (Lc 3, 16). Neste tempo estamos mais expostos à correria frenética que o mundo vive, com a tentação de parar na parte externa das festas e não com o festejado. Ao acendermos a terceira vela da coroa, queremos oferecer a Jesus o dom de o **ENCONTRAR** na Palavra, nos sacramentos, na adoração ao Santíssimo Sacramento e no irmão e na irmã, nos quais Ele vive.

#### **4. “Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre!”**

Estamos às portas do Natal! A alegria e a ansiedade se misturam, Vivemos a percepção do tempo acelerado, parece que tudo está passando rápido; não conseguimos chegar a tempo, que estamos atrasadas em muitas coisas, até mesmo no nosso processo interior; sentimos que essa ansiedade também tira a alegria do encontro, pois estamos cansadas e sempre temos o que fazer!

Em vez disso, a Virgem Maria neste quarto domingo do Advento, ensina-nos que sim, é preciso colocar-se a caminho, e ir “com pressa”, mas como nos disse o Papa Francisco no final do XII Capítulo Geral: “não a pressa do mundo, mas a de Deus”; convidou-nos a “anunciar aos homens e às mulheres de hoje que Deus é amor e pode encher de sentido o coração de quem o procura e se deixa encontrar por Ele”. Como é atual este convite hoje, quando tantas pessoas não veem o sentido da vida e vivem como se Deus não existisse!

Dom Orione fez uma forte experiência do amor incondicional de Deus e nos pediu com autoridade: “Que a nossa esperança em Deus não tenha limites; tudo podemos, devemos esperar tudo de Deus, com humildade e grande amor. Deus é o grande e bom Pai Celeste, que pode e quer dar-nos tudo, desde que O amemos, na simplicidade e no abandono, como crianças” (Escritos, 66, 382).

Agora é a nossa vez de experimentar, este abandono em Deus como crianças; invocar o Espírito Santo para ser a nossa LUZ na peregrinação da vida. Na Bula do Jubileu de 2025 lemos: “De fato, é o Espírito Santo, com a sua presença perene no caminho da Igreja, que irradia nos crentes a luz da esperança; Ele a mantém acesa como uma tocha que nunca se apaga, para dar suporte e vigor à nossa vida. A esperança cristã, de fato, não engana nem decepciona, porque se baseia na certeza de que nada nem ninguém, poderá jamais separar-nos do amor divino: «Quem nos separará do amor de Cristo? Talvez a tribulação, a angústia, a perseguição, a fome, a nudez, o perigo, a espada? [...] Mas em todas estas coisas somos mais que vencedores graças àquele que nos amou.” (Rm 8, 35.37-39)”.

Eis o último presente, que queremos oferecer a Jesus neste Natal: **ESPERAR** e infundir esperança nos desanimados.

Neste Natal a Porta Santa do Jubileu se abrirá, para todos nós. Jesus diz: “Eu sou a porta” (Jo 10,7). Seu Coração é a porta! Juntamente com todo o Povo de Deus, entremos nesta porta como peregrinos de esperança e oferecemos a Jesus toda a nossa vida, para que seja renovada e transformada para os outros.

Bom caminho de Advento, junto com Maria Imaculada, Mãe de Deus e um Feliz Natal cheio de Esperança!

Unida às Irmãs do Conselho, saúdo-vos com carinho!

Roma, 20 de novembro de 2024  
*Mãe da Divina Providência*



*Sr. M. Alicja Kędziora*  
Irmã M. Alicja Kędziora  
Superiora Geral